

Como acontecem as invasões hackers?

Nos últimos dias, várias notícias informaram sobre a invasão de sites do governo e de empresas públicas e privadas em ataques hackers coordenados

Francisco Gomes Junior (*)

Chamaram a atenção os ataques feitos a sites do Ministério da Saúde, que geraram a paralisação de aplicativos, incluindo o Conect Sus, ameaçando a perda de dados como comprovantes vacinais.

Foi divulgado que o ministério possui back up dos dados, o que permite a restauração do sistema. Entretanto, dúvidas persistirão sobre se os dados foram copiados ou não. As investigações estão a cargo da Polícia Federal e do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Além disso, a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) solicitou informações e analisará se houve violação da LGPD e se haverá sanções aos responsáveis pela segurança dos dados pessoais dos usuários.

Muito se tem falado sobre os ataques, mas pouco se tem explicado sobre como ocorreram. Todo ataque explora alguma vulnerabilidade e hackers encontraram fragilidade na execução remota de código (RCE) no pacote Apache Log4j. Instala-se inicialmente um malware que



Para identificar se seu equipamento está infectado é necessário varredura.

será futuramente a base de um ataque maior, geralmente ransomware.

A explicação técnica é complicada, mas buscando simplificação poderíamos dizer que há falha no "log4shell", componente da Apache muito utilizado para realizar os logs em aplicativos corporativos e serviços de nuvem. Essa falha permite a instalação e download de arquivos (cavalos de Tróia, criptomineiros etc.) que irão explorar os computadores das vítimas.

É uma vulnerabilidade fácil de reproduzir por quem atua

na área de TI e, por isso, a exploração dessa falha vem crescendo bastante, mesmo com a implementação de proteções. Mal comparando, seria como um vírus para o qual à medida que se encontra a proteção, ele realiza mutação e foge do remédio.

No centro da vulnerabilidade está o "Apache Log4j", a biblioteca de registro Java mais utilizada, que tem centenas de milhares de downloads, sendo usada por um número significativo de empresas globalmente. A Apache vem travando uma luta contra o malware,

desenvolvendo diariamente funcionalidades para eliminar a fragilidade, mas ao que tudo indica novas variantes surgem e fogem da proteção, mantendo a ameaça dos ataques.

Para identificar se seu equipamento está infectado é necessário varredura, já existem no mercado produtos para verificar a vulnerabilidade de seu servidor. Se detectar alguma vulnerabilidade, a primeira providência é bloquear as conexões de saída para a Internet a partir de seus próprios servidores e buscar fazer imediatamente um upgrade do Apache para a versão mais atual.

Infelizmente, parece que a perspectiva a curto prazo não é das melhores e novos ataques poderão ocorrer ainda se valendo dessas fragilidades. A cybersegurança está na ordem do dia e torna-se fundamental para empresas e até mesmo pessoas físicas. Deixa de ser custo para ser investimento para sua segurança e dos seus negócios.

(*) - Advogado especialista em Direito Digital e Crimes Cibernéticos, é presidente da Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor (ADDP).

Reformas econômicas: o que esperar do Governo

Robson Gonçalves (*)

Se foi difícil atravessar o período de pandemia, o cenário para 2022 não parece muito melhor

O novo ano recebe uma herança pesada de 2021, com destaque para a inflação persistente, a desaceleração da atividade econômica, a lenta recuperação de empregos, a redução do nível de renda real das famílias, o dólar elevado e instável e fragilidade fiscal. É interessante notar que essa herança caracteriza a reversão parcial de diversas conquistas que o país havia obtido ao longo das últimas décadas e que foram perdidas por conta de erros sucessivos na condução da política econômica ao longo dos últimos dez anos.

E para restabelecer os fundamentos do crescimento econômico sustentável que foram perdidos, 2022 vai exigir total empenho político para embarcarmos rumo a uma economia mais próspera. Na ordem do dia está o imperativo de uma reforma política que reduza a incerteza e estimule o investimento. O atual sistema político-partidário está esfacelado e qualquer liderança terá nele um obstáculo para a condução da economia.

Além disso, é preciso avançar com a reforma tributária,

mas sem colocar o aumento da arrecadação como prioridade. A teia de tributos brasileira sufoca a produção e onera o emprego, o que também dificulta a retomada do crescimento.

Junto com a tributária, há a necessidade de uma reforma administrativa que permita a redução dos gastos do setor público com pessoal.

No Brasil, convivemos com profissionais essenciais mal remunerados, como médicos, enfermeiros, policiais e outros agentes públicos, lado a lado com super salários e super aposentadorias que não se justificam em um país tão empobrecido. Se nada for feito, em breve o Estado brasileiro não terá dinheiro para mais nada além de pagar salários, aposentados do setor público e juros da dívida.

Por último, mas não menos importante, entra também a reforma trabalhista. Empregar e demitir hoje no país custa muito caro. Não se trata de retirar direitos dos trabalhadores, mas de colocar o país no século XXI em termos de normas trabalhistas.

O que mais beneficia um trabalhador é a garantia de emprego digno e não uma montanha de benefícios que empurra milhões de pessoas para a informalidade e o subemprego, enquanto apenas alguns poucos usufruem da famosa carteira assinada.

(*) - É professor de Economia dos cursos de MBA do ISAE/FGV.

O que move a Inteligência Artificial são os dados

Claudio Tancredi (*)

Inteligência artificial, Internet das Coisas (IoT) e cloud são hoje os principais pilares da transformação digital para qualquer empresa.

Em 2021, foi possível perceber o aumento da confiança das organizações no uso de inteligência artificial para operações críticas e não apenas para cortar custos ou automatizar processos básicos. Li um relatório da McKinsey Global Institute que calcula que até 2030, as empresas que conseguirem aplicar IA em suas operações irão dobrar o seu fluxo de caixa, enquanto as companhias que não conseguirem aplicar a tecnologia, terão uma redução de 20% na mesma métrica.

Para acompanhar a tendência de crescimento, grandes empresas estão investindo em dados, buscando profissionais e infraestrutura dedicada à coleta e processamento. Atualmente, já é possível mensurar o impacto da IA dentro de instituições financeiras, com 34% dos entrevistados afirmando

que a inteligência artificial aumentará a receita anual em até 20% ou mais.

O reconhecimento da necessidade de estabelecer processos e infraestrutura para o processamento de dados, indispensável para a evolução da IA, levou grandes empresas a realizarem investimentos no setor. A IDC estima que os investimentos em IA no Brasil em 2021 podem chegar a US \$464 milhões (aproximadamente 2,55 bilhões de reais em conversão direta).

A empresa internacional de dados também relata que 25% das empresas no país possuem projetos baseados em AI ou machine learning, mas ainda em processo de implementação e adaptação, mas que a evolução deve ser maior nos anos de 2022 e 2023, com o avanço da tecnologia 5G, que será o grande diferencial para a ascensão da IA em grande escala no país, a tecnologia possui potencial de gerar trilhões de dólares nos próximos anos.

A rede inclusive, começa a dar os primeiros

passos em território brasileiro, com o leilão pelas faixas de transmissão já concluído, movimentando R\$ 46,7 bilhões de reais. A estimativa é que a rede esteja em operação a partir do segundo semestre de 2022.

A rede 5G possui latência baixa e velocidade até 20 vezes mais rápida do que temos atualmente. Com a conexão 5G a ser implementada, as empresas terão capacidade de processar um volume imenso de dados em tempo recorde, e sabemos que o que move a Inteligência Artificial são os dados.

Os grandes volumes de dados alimentam o processo de aprendizado de máquina, que com a abundância de informações é capaz de aprender padrões para automatizar processos simples ou complexos. As grandes organizações precisam entender como combinar o conhecimento na ciência dos dados, alinhados ao processo de IA para serem diferenciadas e obterem maiores valores de mercado.

(*) - É Country Manager da Hitachi Vantara no Brasil.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/MF nº: 07.032.886/0001-02 - NIRE nº: 35.300.318.005
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2021
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 25 de outubro de 2021, às 11:00, na sede social da Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA, localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Marechal Mário Guedes, 221, Jaguaré, CEP 05348-010 ("Companhia"). 2. Convocação e Presenças: Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("LSA"), por estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. 3. Mesa: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Anraffel Vargas Pereira da Silva e secretariados por Lucas Rodrigo Feltre. 4. Deliberações: em cumprimento ao artigo 11, inciso (xiii) do estatuto social da Companhia, as acionistas, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiram (i) anuir à incorporação da acionista Vega Valorização de Resíduos S.A., sociedade inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob nº 14.749.160/0001-42 e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.416.295 pela Revita Engenharia S.A., sociedade inscrita CNPJ/ME sob o nº 08.623.970/0001-55 e com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.300.338.952 ("Revita" e "Incorporação"), considerando que a Incorporação foi previamente anuída e aprovada pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana - AMLURB no âmbito do contrato de concessão nº 027/SSO/04 ("Contrato"), conforme publicação Anexo I da presente ata; e (ii) autorizar a Diretoria da Companhia a celebrar o termo de aditamento nº 02 do Contrato, para formalização da Incorporação. 5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Assembleia, cuja ata após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes por meio da plataforma QualiSign com certificação digital. A presente ata confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 25 de outubro de 2021. Mesa: Anraffel Vargas Pereira da Silva - Presidente; Lucas Rodrigo Feltre - Secretário. Acionistas presentes: Vega Valorização de Resíduos S.A. Por Anraffel Vargas Pereira da Silva e Carlos Alberto Nunes Bezerra; Latte Participações Ltda. Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio; Latte Saneamento e Participações S.A. Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 665.389/21-8 em 29.12.2021. Gisela Simiema Cheschin - Secretária Geral.



Pedro Zimmer (*)

Economia da Criatividade #FullSailBrazilCommunity

Para onde irão os podcasts em 2022?

Entre 2020 e 2021, observamos um crescimento gigantesco de um tipo de conteúdo muito específico aqui no Brasil: o podcast

Por incrível que pareça, essa forma de se comunicar é muito mais antiga do que parece. Afinal, o podcast surgiu antes mesmo do YouTube. Porém, com a facilidade de acesso proporcionada pelos serviços de streaming de áudio, o crescimento da modalidade se tornou muito mais fácil nestes últimos anos.

Contudo, eu devo dizer que o podcast é um meio talvez um pouco mal compreendido pelo brasileiro. O que é comum, afinal, até mesmo o YouTube era um pouco confuso para marcas e criadores em 2010. Admito que é muito engraçado conversar com alguém pela primeira vez, e mencionar que trabalho com podcasts. Posso afirmar com certeza que a próxima pergunta que a pessoa fará é: "Podcast? Tipo o Flow?". E eu tecnicamente preciso responder "sim", embora eu não lembre de um projeto que eu tenha trabalhado que seja remotamente parecido com Flow, Podpah, PodDelas ou Joe Rogan.

E isso é uma coisa que acredito que vai começar a mu-

dar em 2022. Com o podcast se tornando cada vez mais comum, as pessoas vão começar a entender que dizer "eu escuto podcast" tem o mesmo efeito de dizer "eu assisto TV". Embora seja o mesmo meio (a televisão), Friends, Jornal Nacional e Formula 1 são três tipos de conteúdo completamente diferentes. E para podcasts, funciona da mesma maneira. Como o meio está crescendo, novos players estão entrando e cada vez mais o mercado está entendendo as particularidades e oportunidades que ele oferece, novos formatos e gêneros de podcasts irão se popularizar.

Outro ponto que acredito que será encarado de forma diferente: métricas e expectativas. Se você faz parte de uma marca e busca aproveitar a influência que o som tem nas pessoas, você certamente pensará em podcasts para comunicar o seu produto. E embora isso seja marketing, e seja no meio digital, é bem diferente do que estamos acostumados no meio do marketing digital. Os podcasts não oferecem os mesmos dados que um Instagram oferece, por exemplo. Além disso, os números de acessos são naturalmente muito mais baixos que um YouTube. Mas se você é publicitário de verdade, o que interessa não é o

número que a tela te mostra, e sim o quanto a ação trouxe em vendas. E nisso, o podcast é imbatível. A conversão é muito maior no meio pois o público cria uma relação de confiança muito maior com o podcaster. E embora isso possa ser um pouco incerto no início, com o tempo as marcas estão entendendo isso, e é uma evolução para esse próximo ano.

O som é a maneira mais rápida e eficiente de criar conexões com seres humanos. Por isso, o meio do podcast ainda está no início de sua jornada, e ainda tem muito a crescer. O mercado está se adaptando, e o futuro parece muito promissor. Não existem pessoas que não gostam de podcast. Existem pessoas que ainda não encontraram um podcast que as conquistou. E como temos quase 1 milhão de novos podcasts sendo lançados todos os anos, é só uma questão de tempo até todo mundo ter um podcast em seus ouvidos.

(*) - é um produtor de áudio que ajuda artistas, marcas, empresas e profissionais a compartilhar as suas histórias meio do som, graduado em Music Production pela Full Sail University, já atuou no mercado brasileiro e internacional, trazendo novas possibilidades para seus clientes engajarem emocionalmente com o público, trazendo mais resultado, fidelidade e lucratividade.